

RELAÇÕES RACIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA

Nilvaci Leite de Magalhães MOREIRA
UFMT- Programa de Pós-Graduação em Educação

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar como acontecem as relações raciais na adolescência e compreender como as adolescentes negras percebem o preconceito e a discriminação no cotidiano da escola. A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa, utilizando para a coleta de dados o método da entrevista semiestruturada com cinco adolescentes negras na faixa etária entre 14 e 15 anos de idade, oriundas de famílias de baixa renda, estudantes do 7º ao 9º ano de uma escola da rede municipal de Cuiabá/MT, fundamentando-se em Queiroz (1991) e Minayo (2007). Neste estudo, utilizou como suporte teórico os autores Hasenbalg (1987), Cavalleiro (2003), Gomes (2006), Santos (2007) e Munanga (2008). A pesquisa constatou que as relações raciais manifestadas na adolescência acontecem de forma negativa, há as marcas de estereótipos e da existência da omissão da escola frente ao problema. Refletir sobre os resultados que a pesquisa traz acerca da discriminação racial sofrida pelas adolescentes no espaço da escola, revela existir ainda forte presença de uma concepção racista em nossa sociedade. Isso demonstra a importância de se instituir medidas ou ações que discutam a situação da mulher negra nos espaços sociais, principalmente na escola, como também revela a necessidade de se investir na formação dos professores para que possam intervir de forma adequada, buscando mecanismos para a superação, desconstrução e reversão de ideologias racistas no espaço escolar.

Palavras-chave: Relações raciais. Adolescentes negras. Discriminação racial. Escola.